

# PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

---

OBSERVAÇÕES SOBRE A ALIMENTAÇÃO  
DE UMA CASCÁVEL  
(*CROTALUS DURISSUS TERRIFICUS* LAUR.)  
EM CATIVEIRO

POR

CLAÈS CHRISTIAN OLROG (\*)

O exemplar em estudo foi obtido em 5 de janeiro de 1947 no Chaco Boreal paraguaio, e tem estado deste então em uma gaiola de 90 x 35 cm. Tem se alimentado regularmente por cinco anos e meio de camundongos e cobaios de diversos tamanhos, tendo sido controlados: 1.º) tempo decorrido entre a introdução da presa e a picada; 2.º) tempo de ação do veneno sobre a presa; 3.º) tempo de deglutição (desde que a serpente abocanha a presa até a cessação dos movimentos peristálticos).

Quando capturada, em 5-I-1947, media a serpente 85 cm de comprimento e contava 4 guizos na cauda; medida em 24-III-1949, tinha 117 cm e 9 guizos; em 1-XII-1950, 136 cm e 5 guizos (a primeira muda efetuou-se em X-1949); em 15-X-1951, 164 cm e 8 guizos.

Nos primeiros dias após a captura a serpente mostrava pouco interesse pelos camundongos introduzidos na gaiola; portavam-se os animais com desembaraço tal que a cascavel, para não ser molestada, tinha que se esconder debaixo de um pedaço de tronco de palmeira que havia na gaiola. Não obstante, mostrava-se muito irritada, fazendo muito ruído com o guizo; não dava, porém, sinais de querer picar. Ao fim de uma semana picou um camundongo; uma

---

(\*) Do Instituto Miguel Lillo, Tucumán, Argentina. Traduzido do castelhano por P. E. Vanzolini.

vez morto, começou a engulí-lo. Depois disto não foi mais difícil alimentá-la, com exceção dos meses de inverno (Maio-Agosto), em que, em geral, não come. O jejum mais comprido durou de 19 de Março a 13 de Setembro de 1948; durante este período presas foram regularmente oferecidas, sem que a serpente demonstrasse interesse por elas. Apenas uma vez assustou-se e matou um cobaio, sem comê-lo, porém.

Como pode ser visto na Tabela, a potência do veneno varia muito, desde 25 segundos para um camondongo de 9 cm de comprimento (sem a cauda) até 21 minutos para um cobaio. A serpente nunca picou duas vezes a mesma presa, ainda que esta, após a picada, se movesse livremente dentro da gaiola, passando mesmo sobre a cascavel; nestas oportunidades, porém, ela agitava fortemente o guizo.

Morta a presa, a serpente inspeccionava com a lingua o cadáver, desde o focinho até a cauda. Ao fim de alguns minutos, começava a deglutição, às vezes da presa ainda semi-viva e movendo-se. Geralmente começava a deglutição pelo focinho; apenas uma vez pela nuca e outra pelos membros anteriores. Em ambas estas últimas oportunidades a serpente estava muito irritada, pois os animais não estavam bem mortos; carregava-os de um canto a outro da gaiola, agitando nervosamente o guizo durante todo o tempo. Depois tentou tragá-los a toda a força, abandonando a tentativa após meia hora de esforços infrutíferos. Finalmente, após mover a presa varias vezes ao redor da gaiola, agarrou-a pelo focinho e pôde então deglutí-la.

Para verificar se a serpente vigia a presa após a picada, arranhou-se outro compartimento na gaiola, com um orifício de comunicação de 8x5 cm. Quando a serpente estava enrolada e tranquila em um canto, colocou-se a presa no outro compartimento, *fora de sua vista*. Não obstante, quase imediatamente a serpente moveu-se, introduzindo meio corpo no compartimento onde se achava o cobaio, mordeu-o e regressou ao lugar primitivo, onde esperou mais ou menos 8 minutos, *sem ver a presa*. Essa prova foi repetida 33 vezes, com o mesmo resultado. Parece que o cobaio foi localizado pelo olfato e não pelo ouvido.

De 12 de Janeiro de 1947 a 1.º de Maio de 1952, a cascavel alimentou-se de doze camondongos e sessenta e um cobaios.

TABELA DAS OBSERVAÇÕES

<i>Data</i>	<i>Presas</i>	<i>Tempo antes da picada</i>	<i>Tempo de ação do veneno</i>	<i>Tempo de deglutição</i>
1947: 12-I	Cam., 8 cm	2 min.	1 min., 30 seg.	12 min.
20-I	Cam., 8 cm	3 min.	2 min.	10 min.
4-II	Cam., 8 cm	24 hrs.	45 seg.	11 min.
14-III	Cam., 8 cm	30 seg.	35 seg.	8 min.
18-IV	Cam., 6 cm	2 dias	40 seg.	—
20-X	Cam., 6 cm	1 min.	45 seg.	11 min.
29-V	Cam., 9 cm	3 hrs.	25 seg.	15 min.
14-VI	Cam., 8 cm	2 min.	1 min.	—
5-IX	Cam., 8 cm	1 min.	1 min., 10 seg.	—
6-XI	Cam., 8 cm	2 min.	40 seg.	—
2-XII	Cam., 4 cm	2 min.	35 seg.	4'30"
4-XII	Cam., 4 cm	30 seg.	3 min.	—
1948: 3-I	Cob., 12 cm	1 min.	1 min., 30 seg.	14 min.
15-I	Cob., 14 cm	—	35 seg.	—
21-I	Cob., 10 cm	3 min.	2 min.	12 min.
10-II	Cob., 16 cm	1 hr.	55 seg.	55 min.
25-II	Cob., 10 cm	1 min.	35 seg.	18 min.
29-II	Cob., 14 cm	2 min.	3 min., 40 seg.	40 min.
19-III	Cob., 22 cm	2 hrs.	21 min.	1h. 10'
28-VII	Cob., 23 cm	2 dias na gaiola mas não foi tocado.	—	—
13-IX	Cob., 12 cm	3 min.	8 min.	35 min.
22-IX	Cob., 13 cm	1 min., 40 seg.	2 min.	14 min.
28-IX	Cob., 16 cm	2 min.	4 min.	16 min.
	Cob., 14 cm	50 seg.	6 min.	1h. 20' <sup>1</sup>
	Cob., 18 cm	10 seg.	8 min.	40 min.
	Cob., 16 cm	30 seg.	6 min.	—
25-XI	Cob., 16 cm	26 min.	5 min.	30 min.
3-XII	Cob., 13 cm	7 min.	7 min.	17 min.
17-XII	Cob., 20 cm	imediatamente	8 min.	—
1949: 3-I	Cob., 18 cm	imediatamente	30 seg.	—
16-I	Cob., 12 cm	40 seg.	1 min., 30 seg.	15 min.
30-I	Cob., 15 cm	20 seg.	4 min., 30 seg.	18 min.
4-III	Cob., 14 cm	30 seg.	8 min.	20 min.
21-III	Cob., 16 cm	10 seg.	20 min. (2)	30 min.
22-IV	Cob., 20 cm	10 seg.	20 min. (2)	1h. 5'
6-VIII	Cob., 22 cm	1 hr.	8 min.	1h. 10'
1-IX	Cob., 23 cm	imediatamente	8 min.	1h. 10'
22-IX	Cob., 18 cm	imediatamente	—	48 min.
15-X	Cob., 20 cm	1 min.	7 min., 30 seg.	1 hr.
22-XI	Cob., 18 cm	imediatamente	8 min.	48 min.
26-XII	Cob., 20 cm	1 min. (3)	8 min.	55 min.
1950: 16-I	Cob., 18 cm	imediatamente	11 min. (2)	47 min.
2-II	Cob., 20 cm	15 seg. (3)	7 min.	1 hr.
24-II	Cob., 16 cm	11 seg. (3)	7 min., 30 seg.	40 min.
15-III	Cob., 23 cm	imediatamente (3)	8 min., 30 seg.	1h. 18'
6-IV	Cob., 15 cm	30 min. (3)	4 min.	35 min.
28-IX	Cob., 12 cm	imediatamente (3)	7 min.	16 min.

TABELA DAS OBSERVAÇÕES (continuação)

<i>Data</i>	<i>Presas</i>	<i>Tempo antes da picada</i>	<i>Tempo de ação do veneno</i>	<i>Tempo de deglutição</i>	
1951:	15-X	Cob., 18 cm	10 seg. <sup>(8)</sup>	6 min., 30 seg.	45 min.
	10-XI	Cob., 14 cm	12 seg. <sup>(8)</sup>	8 min.	21 min.
	25-XI	Cob., 19 cm	15 seg. <sup>(8)</sup>	2 min.	55 min.
	5-I	Cob., 18 cm	10 min. <sup>(8)</sup>	9 min., 30 seg.	30'20"
	20-I	Cob., 23 cm	imediatamente <sup>(8)</sup>	3 min., 30 seg.	49 min.
	15-II	Cob., 22 cm	imediatamente <sup>(8)</sup>	4 min.	46 min.
	28-II	Cob., 26 cm	imediatamente <sup>(8)</sup>	6 min., 20 seg.	1h. 10'
	15-III	Cob., 22 cm	5 min. <sup>(8)</sup>	7 min., 30 seg.	46 min.
	30-III	Cob., 19 cm	30 seg. <sup>(8)</sup>	8 min.	35 min.
	15-IV	Cob., 20 cm	30 min. <sup>(8)</sup>	7 min., 30 seg.	1 hr.
	30-IV	Cob., 22 cm	esteve 24 hrs. na gaiola e não foi picado.	—	—
	15-V	Cob., 19 cm	assustada a cobra picou-o mas, não comeu.	—	—
	6-VIII	Cob., 24 cm	esteve 2 dias na gaiola. Não foi picado.	—	—
	20-VIII	Cob., 15 cm	2 hrs. <sup>(8)</sup>	3 min.	30 min.
9-IX	Cob., 19 cm	imediatamente <sup>(8)</sup>	2 min.	25'30"	
30-IX	Cob., 22 cm	imediatamente <sup>(8)</sup>	5 min.	40 min.	
11-X	Cob., 20 cm	10 seg. <sup>(8)</sup>	45 seg.	38 min.	
1-XI	Cob., 24 cm	imediatamente <sup>(8)</sup>	4 min., 40 seg.	1 hr.	
25-XI	Cob., 22 cm	imediatamente <sup>(8)</sup>	7 min.	40 min.	
15-XII	Cob., 23 cm	15 seg. <sup>(8)</sup>	3 min., 35 seg.	50 min.	
22-XII	Cob., 20 cm	imediatamente <sup>(8)</sup>	2 min., 20 seg.	43 min.	
1952:	10-I	Cob., 22 cm	imediatamente <sup>(8)</sup>	2 min.	45 min.
	20-I	Cob., 21 cm	imediatamente <sup>(8)</sup>	3 min., 10 seg.	40 min.
	1-II	Cob., 18 cm	1 min. <sup>(8)</sup>	4 min.	35 min.
	15-II	Cob., 24 cm	imediatamente <sup>(8)</sup>	3 min.	48 min.
	2-III	Cob., 20 cm	20 seg. <sup>(8)</sup>	5 min., 20 seg.	40 min.
	16-III	Cob., 23 cm	2 min. <sup>(8)</sup>	2 min., 20 seg.	46 min.
	22-III	Cob., 16 cm	10 seg. <sup>(8)</sup>	3 min.	29 min.
	2-IV	Cob., 21 cm	30 seg. <sup>(8)</sup>	4 min., 30 seg.	39 min.
	14-IV	Cob., 23 cm	imediatamente <sup>(8)</sup>	5 min., 30 seg.	44 min.
	26-IV	Cob., 20 cm	assustada a cobra picou-o mas não comeu.	—	—

(1) Abocanhado pela nuca; por isso a demora na deglutição.

(2) A serpente mostrou-se nervosa por ter o animal demorado para morrer.

(3) Gaiola de dois compartimentos: a serpente em um deles e o cobaio no outro, fora de suas vistas.